

Instrução: Complete o conto com os pronomes possessivos que reconstroem o sentido das frases.

Olhos d'água [fragmento]

Conto de Conceição Evaristo

Uma noite, há anos, acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de _____⁽¹⁾ boca. De que cor eram os olhos de _____⁽²⁾ mãe? Atordoada custei reconhecer o quarto da nova casa em que estava morando e não conseguia me lembrar como havia chegado até ali. E a insistente pergunta, martelando, martelando... De que cor eram os olhos de _____⁽³⁾ mãe? Aquela indagação havia surgido há dias, há meses, posso dizer. Entre um afazer e outro, eu me pegava pensando de que cor seriam os olhos de _____⁽⁴⁾ mãe. E o que a princípio tinha sido um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma dolorosa pergunta carregada de um tom acusatório. Então, eu não sabia de que cor eram os olhos de _____⁽⁵⁾ mãe?

Sendo a primeira de sete filhas, desde cedo, busquei dar conta de _____⁽⁶⁾ próprias dificuldades, cresci rápido, passando por uma breve adolescência. Sempre ao lado de _____⁽⁷⁾ mãe aprendi conhecê-la. Decifrava o _____⁽⁸⁾ silêncio nas horas de dificuldades, como também sabia reconhecer em _____⁽⁹⁾ gestos, prenúncios de possíveis alegrias. Naquele momento, entretanto, me descobria cheia de culpa, por não recordar de que cor seriam os _____⁽¹⁰⁾ olhos. Eu achava tudo muito estranho, pois me lembrava nitidamente de vários detalhes do corpo _____⁽¹¹⁾. Da unha encravada do dedo mindinho do pé esquerdo... Da verruga que se perdia no meio da cabeleira crespa e bela... Um dia, brincando de pentear boneca, alegria que a mãe nos dava quando, deixando por uns momentos o lava-lava, o passa-passa das roupagens alheias, se tornava uma grande boneca negra para as filhas, descobrimos uma bolinha escondida bem no couro cabeludo _____⁽¹²⁾. Pensamos que fosse carrapato. A mãe cochilava e uma de _____⁽¹³⁾ irmãs aflita, querendo livrar a boneca-mãe daquele padecer, puxou rápido o bichinho. A mãe e nós rimos e rimos e rimos de _____⁽¹⁴⁾ engano. A mãe riu tanto das lágrimas escorrerem. Mas, de que cor eram os olhos _____⁽¹⁵⁾?

Eu me lembrava também de algumas histórias da infância de _____⁽¹⁶⁾ mãe. Ela havia nascido em um lugar perdido no interior de Minas. Ali, as crianças andavam nuas até bem grandinhas. As meninas, assim que os seios começavam a brotar, ganhavam roupas antes dos meninos. Às vezes, as histórias da infância de _____⁽¹⁷⁾ mãe confundiam-se com as de _____⁽¹⁸⁾ própria infância. Lembro-me de que muitas vezes, quando a mãe cozinhava, da panela subia cheiro algum. Era como se cozinhasse ali, apenas o _____⁽¹⁹⁾ desesperado desejo de alimento. As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do _____⁽²⁰⁾ estômago, ignorando _____⁽²¹⁾ bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida. E era justamente nos dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas. Nessas ocasiões a brincadeira preferida era aquela em que a mãe era a Senhora, a Rainha. Ela se assentava em _____⁽²²⁾ trono, um pequeno banquinho de madeira. Felizes colhíamos flores cultivadas em um pequeno pedaço de terra que circundava o _____⁽²³⁾ barraco. Aquelas flores eram depois solenemente distribuídas por _____⁽²⁴⁾ cabelos, braços e colo. E diante dela fazíamos reverências à Senhora. Postávamos deitadas no chão e batíamos cabeça para a Rainha. Nós, princesas, em volta dela, cantávamos, dançávamos, sorriamos. A mãe só ria, de uma maneira triste e com um sorriso molhado... Mas de que cor eram os olhos de _____⁽²⁵⁾ mãe? Eu sabia, desde aquela época, que a mãe inventava esse e outros jogos para distrair a _____⁽²⁶⁾ fome. E a _____⁽²⁷⁾ fome se distraía.